

Five Maria

ANO LVI

São Paulo, 2-Janeiro-1955

NÚMERO 1



ESPAÑA — A MAJESTOSA CATEDRAL DE SÃO TIAGO APÓSTOLO, NA CIDADE DE COMPOSTELA. FOI VISITADA POR INÚMEROS ROMEIROS NO PASSADO ANO.

SÃO PAULO — Da. Isabel Teixeira Vasconcellos agradece a São Pio X uma graça alcançada em favor de seu neto Paulo Mário. — Da. Maria Damasceno Mercante agradece a São Judas

Tadeu uma graça alcançada por sua valiosa intercessão. — Da. Maria Cândida de Araújo agradece ao Venerável Padre Anchieta e a Santa Rita uma grande graça alcançada.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Olívia S. Guedes agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.



UBERABA

Menino Edson Lourenço de Castro, favorecido por S. A. M. Claret.

ITAQUI — Da. Luzia Coffi Garay agradece a São Judas Tadeu, Santo Antônio M. Claret, Padre Reus e às almas do purgatório uma grande graça alcançada.

ALÉM PARAÍBA — Sr. Joaquim F. R. Junqueira agradece a Santa Luzia uma graça em favor de seu filho Mário.

ORLÂNDIA — Uma devota agradece à alma de Augusto Luís Rodrigues uma graça que alcançou.

OURO PRETO — Da. Dolores Macedo agradece uma graça a Nossa Senhora e São José.

LAURO MULLER — Da. Maria Luisia Baltazar agradece a N. Sra. de Lourdes e ao Padre Reus uma graça alcançada.



UBÁ — Da. Ana Dias da Costa Trajano agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de seu neto Alfredo.

CONTRIA — Da. Delvair Alves Moreira agradece a Nossa Se-

nhora de Fátima uma grande graça em favor de sua filha Maria Alves, que sendo operada de apendicite supurada e estando desenganada pelos médicos, recuperou a saúde, já estando quase restabelecida.

QUATÁ — Da. Edna P. Cardoso agradece a São Geraldo uma graça alcançada.

TUBARÃO — Da. Augusta Delpisso agradece ao Imaculado Coração de Maria várias graças alcançadas.

UNIÃO DA VITÓRIA — Da. Ângela Caos agradece a Nossa Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de sua neta Maria de Fátima.

CURITIBA — Da. Pepita Luz agradece a Frei Fabiano de Cristo uma graça em favor de seu filho e de um sobrinho.



SÃO PAULO

Da. GERALDA MARSON, favorecida por S. A. M. Claret.

GUAXUPÉ — Da. Amélia Proserpi agradece a Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio Maria Claret graças em favor de sua filha e uma neta.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Na Luz Perpétua ou Vida dos Santos,

para todos os dias do ano.

2 vol. Cr\$ 320,00

*

Harpa de São,

Cr\$ 225,00

*

Bíblia,

em um só volume: Cr\$ 130,00

ARTE SACRA

Paramentos, estandartes, bandeiras, quadros, pinturas em geral

As Monjas Beneditinas executam com perfeição.

MOSTEIRO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Rua Visconde do Rio Branco, 68

UBERABA — (Minas.)

INSTITUTO BARONESA DE RESENDE

Vila Resende - Piracicaba

Dirigido pelas Irmãs Franciscanas da Escalas Cristãs.

O estabelecimento mantém: Jardim da Infância, Curso Primário e profissional de: bordados, corte e costura, arte culinária, flôres, piano, violino e pintura.

Para mais informações peçam prospectos.



NA VANGUARDA



O privilégio da oportunidade e a clareza da expressão que distinguem mensagens, cartas e encíclicas do Santo Padre Pio XII, tornam-nas sempre oportunas, sempre interessantes e sempre unidas de uma vida que parece peculiar a êsse inclito Pontífice da Igreja.

Pio XII está preocupado. Sente as necessidades do mundo. Parece que as carrega todas em seu magnânimo coração, que é coração de santo. Desejaria remediá-las. Mas vê que não estão em suas mãos os elementos necessários e fixando o pensamento nos seus filhos que o somos pela graça divina, exorta-nos a uma compreensão clara dos deveres que nos cumpre fazer em prol de nossa vida espiritual e em favor da humanidade que se esfacela.

Pio XII admira a evolução rápida da sociedade e de suas instituições. Não condena o progresso. Lamenta, porém, com lamentos de pai e guia dêsse mundo, que o esforço espiritual e a renovação cristã não estejam paralelas no mesmo plano dos esforços materiais.

Perante essa visão do mundo, confiante em nós, traça brevíssimo programa de vida:

“O católico há de estar presente onde se exercer uma influência decisiva para o bem. Acompanhando o movimento das idéias, intervenha oportunamente para defender e promover os princípios da sã moral, apoiada e estendida pelas luzes da revelação, na legislação, nas associações e movimentos profissionais e culturais, nos meios de formação. Tudo faça para salvaguardar os direitos e prerrogativas da pessoa humana em relação ao seu destino temporal e eterno.”

Quer dizer alto e bom som que se as falhas aparecem e os elementos contrários vencem, é devido a uma deserção de nosso posto de católicos.

Porque não há católicos nos Congressos e Câmaras, há legislações avessas à Igreja. Porque os católicos de Universidade desertam de seu posto, pelo respeito humano, por não aparecer como doutrinadores de novidades, ensina-se um puro e asfixiante materialismo. Porque nos colégios os mestres se acanham de imbuir a aula num ambiente de sobrenaturalismo, saem turmas de alunos sem fé e sem vida religiosa. Porque os médicos católicos não reagem contra as doutrinas malthusianas, fazem-se operações criminosas que bradam a vingança divina.

É muito profunda, muito sábia a declaração do Santo Padre.

Os males avançam porque aumentaram os desertores. Estão abandonados os postos que nos correspondem. A personalidade de cristãos total e friamente ficou acobertada, nessas horas de luta, pela fraqueza e vergonha de uma bandeira que se esconde.

Guardemos bem nos primórdios dêste ano o pedido de nosso excelso Pontífice. Estejamos em nosso posto. Cada um naquele lugar que Deus lhe confiou em casa ou na repartição pública, na escola ou na oficina. E ali onde sua palavra e seu exemplo podem exercer influência decisiva, entre na lida, defenda seu posto, bataihe como bom soldado de Cristo, sempre na vanguarda.

Informações Marianas



★ Grandiosa procissão aérea.

Pretende-se organizar, com a colaboração do Aéreo Clube do Brasil, uma procissão aérea com uma revoada por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, a celebrar-se no corrente ano. Espera-se que 500 aviões tomarão parte nesta procissão, que conduzirá a imagem de N. Sra. Aparecida de Guaratinguetá à Capital Federal.

★ A imagem de Fátima desceu às minas de Morro Velho.

Há, na peregrinação de Fátima, esta cena: A beira da estrada oficial, um sacerdote reúne seu povo, numa súplica à comissão responsável pela peregrinação, para que a imagem desviasse seu caminho até sua paróquia. De nada adiantaram os pedidos e as súplicas. Foi então que aquêle zeloso Pastor, ajoelhado à beira do caminho diante da imagem, falou: "Se fôsseis Vós, Senhora, certamente não deliraríeis de visitar minha paróquia."

E o que parecia impossível aconteceu.

Estes gestos renovam-se. Assim o fez, nestes dias, o Revmo. Pe. Oswaldo Barbosa Penna, Vigário de N. Sra. do Pilar de Nova Lima. Três vezes bateu à porta. E Fátima não disse que não. Na noite de quatro de Dezembro, precedida por carros, caminhões e automóveis, a imagem bendita fez sua entrada solene, comovedora, no meio da uma multidão delirante.

O programa culminou com a missa e comunhão geral dos homens e moços, à meia-noite do dia oito. Comungaram mais de mil e quinhentos homens.

Fátima traz uma missão social. — Nunca esquece os operários no próprio local de trabalho. Apesar das dificuldades, a Diretoria da Companhia resolveu abrir as portas das galerias à Senhora da Terra e do Mundo. Foi tão impressionante o espetáculo de fé apresentado pelos heróicos mineiros, que deixou atordoados os próprios dirigentes que estavam bem longe de supô-lo. E por horas a fio o "AVÉ de Fátima" ecoou nas entranhas da terra, arrastando a todos. (A imagem desceu a 1.043 ms. e percorreu grande extensão da mina.) A noite, um dos veteranos do Morro Velho coroou com as suas mãos operárias a Celeste Visitante, enquanto uma criança, também filha de mineiros, dava-lhe o terço

nas mãos. As pombinhas que sempre acompanharam a imagem, deixaram doida a cidade toda. Na noite do 8, após a tocante cerimônia da consagração das crianças a Nossa Senhora, feita a despedida em comovente e singela solenidade, a Imagem Peregrina e Missionária seguiu para a alta paulista.

★ Os Franciscanos.

Defensores acérrimos, através dos séculos, da Imaculada Conceição de Maria, os Filhos de São Francisco promoveram em todo o mundo grandes manifestações mariais. Exponente dessa atividade marial foi o Congresso Marial Franciscano, recentemente celebrado na Califórnia (EE. UU.). Nêle se deram orientações práticas, para uma maior difusão no mundo da devoção à Mãe de Deus.

★ Franceses e portugueses se irmanam em Lourdes.

A peregrinação francesa que todos os anos visita o Santuário de Lourdes, uniu-se a 500 peregrinos de Portugal, como símbolo de fraternidade com os privilegiados de Fátima.

Dirigia o grupo de peregrinos portugueses o Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, que presidiu as cerimônias em Lourdes, juntamente com o Cardeal francês Jules Saliège, arcebispo de Toulouse.

Havia, com os 40 000 peregrinos, uma dúzia aproximadamente de arcebispos da França e de Portugal; faziam parte da peregrinação 1.200 enfermos.

Lourdes — disse em sua alocução o Cardeal Cerejeira — é a resposta de Maria aos racionalistas do século XIX. Fátima é a sua resposta ao materialismo do século XX.

Tomaram parte nas procissões e cerimônias religiosas 26 membros do parlamento francês.

★ Congresso no Canadá.

Mais de um milhão de pessoas participou do Congresso Mariano de Cap-de-la-Madaleine. O Congresso durou 10 dias. No encerramento, 50 mil pessoas comungaram, comparecendo às solenidades 200 mil fiéis. Havia 175 confessionários e uma mesa de comunhão de 400 metros de comprimento. Nos 50 altares armados na praça do Congresso, celebraram-se missas durante todas as horas do dia.

• O ESTUDO DEVE PRECEDER A AÇÃO. — "A tarefa de formação, agora mais ingente e indispensável que nunca, precisa sempre anteceder-se à ação; deve ser feita em círculos de estu-

dos, conferências, palestras e qualquer outra atividade que vise a tornar conhecida a solução cristã para o problema social." (Pio XI, "Caritate Christi Compulsi", 3 de Maio de 1932.)

Parada Evangélica

FESTA DO NOME DE JESUS

(São Lucas, 2, 21)

"Naquele tempo: Tendo se completado os oito dias para se circuncidar o Menino, deram-lhe o nome de Jesus, que lhe fôra dado pelo Anjo, antes de ser concebido no seio de sua Mãe."

—★—

Semente de ouro

A festa do Nome de Jesus é a festa da maior revolução social registrada na história.

O nome "JESUS" no Filho de Deus, feito homem para nos salvar, identifica-se com a sua missão divina. Ele concentra em si valores eternos para tôdas as criaturas de boa vontade.

Jesus não assumiu, na sua Encarnação, um carácter geral para todos os homens, globalmente considerados.

Seu carácter é de todo particularista. Compreende um por um de todos nós. A vida de Cristo desdobrou-se, na terra, e no céu persiste nos esplendores da divindade, em atenção a cada um de nós, no sentido absolutamente individual da palavra.

Consoladora realidade! Jesus é totalmente "meu pelo poder do Pai, pelo querer do Filho, pela operação do Espírito Santo. Dá-nos este Espírito que Ele produz em si mesmo e em nós".

Razão por que São Paulo escreveu aos Romanos (4, 12): "Do céu abaixo, nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nos cumpra fazer a nossa salvação."

Se o Nome de Jesus é tão precioso e de tanta significação, impende de nossa parte invocá-Lo constantemente.

É, o Nome de Jesus, a maior força que as almas têm, na luta contra o poder das trevas. É por Jesus que seremos salvos eternamente.

PANORAMA POLITICO E O NOVO TESTAMENTO

O ano 63 A. C. marcou para Roma mais uma conquista: a Palestina durante 700 anos ser-lhe-ia sujeita. Herodes no entanto, ao invés de revoltar-se contra a dominação romana, conquista as graças de Roma. Consegue a nomeação para tetrarca da Palestina em companhia de seu irmão Farsel.

Antígono, filho de Aristóbulo II, prevalecendo-se duma invasão dos Partos, recobra a independência política lesada pelos romanos. Herodes foge para a capital do Império. Ambicioso, obtém o título de rei, comprometendo-se reconquistar a Palestina para Roma. Grandemente auxiliado pelos soldados romanos, invade a Galiléia, assalta a Judéa e apodera-se de Jerusalém.

A história consagra-lhe o renome de "o Grande". De fato. Ele perpetuou-se pelos progressos materiais introduzidos na região. Helenizou as suas possessões. Construiu, por toda parte, piscinas, estádios, hipódromos, teatros. Não praticava a religião mosaica. Mais por astúcia política que por outras razões, deixou-se dominar pelo sincretismo religioso.

Festeja a instalação de seu reinado por meio de sacrifício solene a Júpiter Capitolino, e não obstante, restaura o templo consagrado ao verdadeiro Deus.

Nas questões políticas era duma acuidade assombrosa. De tudo tirava partido para suas vantagens pessoais. A paixão de governar embruteceu-lhe a consciência. Desconhecia as preocupações morais. Temendo lhe fôsse usurpado o poder, sacrificou à morte a sua primeira mulher, das dez que teve, dois filhos e outros parentes.

Pelos defeitos de carácter, pelas violências sanguinárias, Herodes arrastou contra si o ódio de todos os judeus. Manteve-se no poderio, mercê das tropas romanas.

Morreu no ano 4 D. C.. Ninguém o chorou. Mas Israel, que perdera a liberdade e vivia sob o jugo estrangeiro, vira nascer no reinado tirano de Herodes o Messias Prometido, o Desejado das nações.

—★—

Em revista

P. 19 — Em que frase se resume a natureza da inspiração no tocante aos Livros Sagrados?

R. — Nesta: Deus é o autor dos Livros Sagrados.

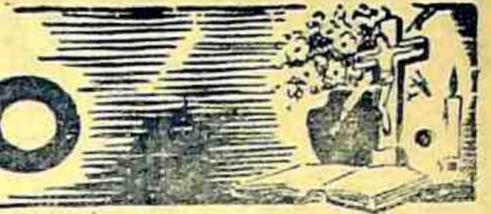
P. 20 — Qual a essência da inspiração dos Livros Sagrados?

R. — É a de terem sido eles escritos por inspiração do Divino Espírito Santo e de possuírem como autor o mesmo Deus, e como tais terem sido entregues à Igreja.

P. 21 — O que se deve saber sobre o decreto do Concílio Vaticano no concernente à inspiração dos Livros Sagrados?

R. — "A) Deus é o autor principal da escritura do livro, e o homem que o escreveu é seu instrumento. B) Essa operação exige uma ação sobrenatural divina na inteligência e vontade do agiógrafo. C) Quanto à inspiração "verbal" o Concílio nada afirma."

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



Feliz Ano Novo!

➤ MAIS UM ANO...

Sim, mais um ano de existência e nossa vida vai passando tão depressa!

Quando começa o ano civil todos nos saudamos, desejando felicidades e fazendo mil votos de paz e alegria para os 365 dias que vão começar outra vez.

Amigos leitores da "AVE MARIA", meus queridos e velhos amigos de tantos anos, aqui estou para vos desejar também um ano cheio de graças e bênçãos do céu. Desejo que sejais muito felizes, mas não tanto da felicidade passageira e ilusória deste mundo, mas da verdadeira que traz nesta vida a paz do coração e da consciência, e da outra, a felicidade eterna do céu pelo qual lutamos e sofremos neste mundo de exílio. Feliz ano novo!

Mais um ano se passou? Foi feliz e bom este ano de 1953? — Deus o sabe!... Sofremos talvez, e quem não teve suas cruzes e amarguras?

Todavia, pensando bem, todos os dias são felizes para o cristão que tem fé e crê na Divina Providência. Quando fazemos a vontade de Deus, na prosperidade como na desgraça temos a paz quando podemos dizer como Jó, o Santo Profeta: *"Deus me deu. Deus me tirou, bendito seja Deus!"*

Agradeçamos a Nosso Senhor tôdas as alegrias e consolações que nos proporcionou neste ano passado, mas saibamos também agradecer o sofrimento, as cruzes que recebemos. Tudo veio do céu e estava nos designios de Deus para a salvação de nossa alma. Enfim, por tudo bendigamos ao Senhor e por isto foi muito bom este ano que já passou. Esperemos o outro com fé e confiemos na Providência! Bendito seja Deus! Feliz ano novo! Boas festas!

➤ QUE É A VIDA?

Esta vida que passa é uma responsabilidade para o cristão. É um dom de Deus e não podemos desperdiçá-la inutilmente. Para muitos gozadores a vida é uma pândega, uma coisa inútil, um absurdo e um desespero para os pessimistas. Nosso Senhor não nos deu este tesouro da vida e do tempo para os desperdiçarmos no pecado e na futilidade. Havemos de dar contas um dia, até de nossas palavras, ao Juiz Eterno dos vivos e dos mortos. Bossuet falava da *"tremenda seriedade da vida"*. Aproveitemos o tempo que Deus nos concede para fazermos um pouco de bem antes que chegue a hora derradeira, quando já será tarde de-

mais para reparar o passado e fazer penitência. Não se brinca com a eternidade! Cada minuto pode valer uma eternidade!

"O tempo passa e a eternidade se aproxima", meditava Santa Teresinha desde criança. E não pensamos nisto? Continuaremos a inutilizar nosso tempo?

De nada valem riquezas nem ciência deste mundo quando não temos a ciência das coisas eternas, nem as riquezas das boas obras.

Um grande sábio viajava numa barca pelo Rio Nilo. Enquanto o barqueiro remava começou a conversar com êle.

— Você sabe a língua hebraica?

— Não, senhor.

— Conhece as estrelas e o nome dos astros principais?

— Não, senhor.

— Sabe alguma coisa da história deste mundo e das civilizações?

— Nada disto, meu senhor.

— Pois então, meu amigo, você perdeu metade da sua vida...

De repente começou a ventar forte e as ondas se levantaram e ameaçaram a frágil barquinha. Um perigo gravíssimo.

— Senhor — grita o barqueiro ao sábio —, o senhor sabe nadar?

— Não sei.

— Pois então, meu caro, perdeu a sua vida inteira...

O barquinho naufragou, o barqueiro nadou até a praia e o sábio pereceu afogado com toda a sua ciência!

Pois, meus amigos, quando nós na hora derradeira não sabemos coisa alguma da vida

MONS. PEDRO SEGISMUNDO, Secretário da Propagação da Fé. Foi antes Delegado Apostólico no Congo Belga e em Ruanda-Urundi. Muito esperam as Missões de Infiéis do des-cortínio e atividade do novo Secretário da "Propaganda Fide".



eterna da qual nunca cuidamos nesta vida, que será de nós? Há tantos homens que enchem a cabeça de tanta ciência e nunca pensam na sua alma! Tantos que se preocupam com tudo neste mundo: dinheiro, honras, prazeres, pecado e luxo, e nunca tratam de aprender a ciência da eternidade nem pensam na vida eterna. Que será deles na hora da morte?

Aproveitemos o tempo que Nosso Senhor nos concedeu na sua misericórdia para fazermos um pouco de bem antes que chegue o dia das contas.

É bom pensar nestas coisas quando chega mais um ano...

ANO EUCARÍSTICO.

1955 será para o Brasil o Ano da Eucaristia, do triunfo de Jesus Hóstia no Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. Vamos ter a honra de preparar a glorificação do Grande Mistério de nossa Religião em terras de Santa Cruz. Preparemos nosso coração para glorificar Nosso Deus Eucarístico em Julho de 1955. Seja este ano todo um tempo de adoração à Divina Hóstia. Já se foi o Ano Mariano, o Ano da Imaculada. Celebramos com entusiasmo o centenário da Virgem Imaculada. O reino de Maria prepara o

de Jesus Eucarístico. Cantemos como em nosso hino do Congresso:

*De todo mundo
Vinde, correi,
Foi posta a mesa
Do nosso Rei!*

BOAS FESTAS DO "MEU CANTINHO"

Já sabem os meus leitores que os estou caceteando neste "Meu Cantinho" há cerca de vinte e cinco anos? Em Junho deste 1955 completa este cantinho perigoso e dizem que até venenoso... vinte e cinco anos de caceteação do próximo e lutas e triunfos e até briguinhas e escaramuças.

Como o tempo passa! Agora andamos em paz. O "Meu Cantinho" já está moço, já criou juízo. Um quarto de século já dá muita experiência da vida sobretudo na imprensa. Em Junho de 1930 se inaugurava esta página semanal que já tem dado o que falar e pensar.

Neste 1955, olhando para trás, bendigamos a Deus que nos deu ocasião de lutar um pouco neste campo tão vasto da boa imprensa.

Meus caríssimos leitores da "AVE MARIA": Boas festas! Feliz 1955!

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a **Obra das Vocações**: Da. Edmea Ferraz Milward, de Santa Isabel do Rio Preto. — Da. Iria Rank de Lajeado. — Sr. Álvaro Alves de Lima, de Ribeirão Preto. — Da. Maria Teresinha, de Itajubá. — Da. Ifigênia V. dos Passos, de São João del Rei. — Sr. Salomão Saffi, de Bocaina. — Da. Maria Mendonça e Da. Maria Aparecida, de Itaúna. — Da. Zelina, de São Paulo. — Da. Maria de Barros L. Paranhos, de Aguaí. — Da. Nayla Farah. — Da. Noêmia Rocha Nascimento, de Barra do Piraí. — Da. Ida Camerini, de Amparo. — Da. Leonilda Soares de Sousa, de Tupã. — Da. Emília C. Brusi, de Catanduva. — Da. Amância S. de Lima, de Miracema. — Da. Dulce Rios de Almeida, de São João del Rei. — Da. Maria Imaculada Soares, de Atibaia. — Da. L. Lovizio, de São Paulo. — Sr. José Salim Barquello, de Manduri. — Sr. Pedro Xavier Leite, de Campos. — Da. Teresinha Cerqueira, de Tatuí. — Da. Umbelina Vasconcelos, de São Paulo. — Da. Amélia Merlin Gelmini, de Americana. — Sr. Francisco Prada, de Henrique Lage. — Da. Conceição Aparecida e Da. Maria José de Jesus, de Campos Gerais. — Da. Elza Gomes Catarino, de Sete Lagoas. — Da. Ormezinda G. Corrêa, de Niterói. — Sr. Sebastião Avila e Sr. Mário Fonseca, de Piracicaba. — Da. Luzia Rocha, de Santa Cruz das Palmeiras. — Da. Emília Meneses de Araújo, de Paracambi.

Ano Eucarístico

NASCIMENTO HUMILDE

Deus quis que os Congressos Eucarísticos tivessem início humilde. Essa origem, pequena e escondida, teve-a numa pobre bordadeira de Paris.

Chamava-se Maria Marta Tamisier.

O diretor espiritual — B. Eymard — dera-lhe um conselho, que foi ordem e senha

de sua vida: "É preciso que o Santíssimo Sacramento cubra o mundo", como manto de luz celestial.

Tamisier propaga os Congressos paroquiais e interparoquiais, até ver a aprovação por Leão XIII da Obra dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

O primeiro foi celebrado em Lille (1881). Antes da sua morte, Tamisier viu celebrados 20 Congressos, permanecendo oculta, sem quase ninguém saber o trabalho da grande fundadora. Só no Congresso de Madrid (1911) é que se revelou a descoberta, comunicando que falecera no dia 20 de Junho daquele ano.

Do alto do céu essa grande alma eucarística começa a proteger o nosso Congresso Eucarístico.

E se ela, humilde e escondida, tanto resultado obteve, não poderemos também nós fazer alguma coisa, muita coisa pelo êxito do grandioso certame eucarístico?



Folhinha

de

JANEIRO

- 1 S Cte. de N. Senhor
- 2 D 28. Nome de Jesus
- 3 S Sta. Genevra
- 4 T São Prisco
- 5 O Sta. Eduardo
- 6 D **EPIFANIA**
- 7 S São Julião
- 8 S São Teófilo
- 9 D Sagrada Família
- 10 S Sta. Anjoela
- 11 T São Nizino
- 12 O São Modesto
- 13 O São Leôncio
- 14 S São Hilário
- 15 S São Paulo Eremita
- 16 D São Marcelo
- 17 S Sta. Antão Abade
- 18 S Côt. S. Pedro em Roma
- 19 O São Mário
- 20 O Sta. Fabiano e Sebast.
- 21 S Sta. Inês
- 22 S Sta. Vc. e Anastácio
- 23 D São Basílio, Peccat.
- 24 S São Timoteo
- 25 T Conversão São Paulo
- 26 O São Policarpo
- 27 O São João Crisóstomo
- 28 S São Pedro Nolasco
- 29 S São Francisco de Sales
- 30 D Sta. Margarida
- 31 S São João Basco

FEVEREIRO

- 1 T Sta. Inácio M.
- 2 O Purif. de N. Senhora
- 3 O São Braz
- 4 S Sta. André-Corintá
- 5 S Sta. Águeda
- 6 D **Septuagésima**
São Tito
- 7 S São Romualdo Abade
- 8 T São João da Mana
- 9 O São Cirilo de Alexand.
- 10 O Sta. Escolástica
- 11 S N. S. de Lourdes
- 12 S SS. Sete Fundadores
dos Servitas
- 13 D **Sexagesima**
Sta. Maura
- 14 S São Valentim
- 15 T São Faustino
- 16 O São Porfírio
- 17 O São Rômulo
- 18 S São Simão
- 19 S São Manoel
- 20 D **Quinquagesima**
Sta. Eudéria
- 21 S São Severino
- 22 T Catedral de São Pedro
em Antioquia
- 23 O **CINZAS** Começa o
Quaresma
- 24 O São Matias Apóstolo
- 25 S São Claudiano
- 26 S São Fortunato
- 27 D **IV de Quaresma**
São Gabr. da V. Dolm.
- 28 S São Moisés

MARCO

- 1 T São Donato
- 2 O São Simplicio Temp.
- 3 O São Marino
- 4 S São Cosmeiro Temp.
- 5 S São Adriano Temp.
- 6 D **III de Quaresma**
Sta. Perpét. e Felicit.
- 7 S São Tomás de Aquino
- 8 T São João de Deus
- 9 O Sta. Francisca Romana
- 10 O SS. 40 Mártires
- 11 S São Cândido
- 12 S São Gregório Magno
- 13 D **II de Quaresma**
Sta. Cristina
- 14 S Sta. Martide
- 15 T São Cece
- 16 O São Criaco
- 17 O São Patrício
- 18 S São Cirilo de Jerusal.
- 19 S São José
- 20 D **IV de Quaresma**
São Joaquim
- 21 S São Bento Abade
- 22 T São Saturnino
- 23 O Sta. Teodósia
- 24 O São Gabriel Arcanjo
- 25 S Anunciação N. Senhora
- 26 S Sta. Emanuel
- 27 D **Primeira** - Sta. Lidia
- 28 S São João Capistrano
- 29 T São Segundo
- 30 O São Domingo
- 31 O São Benedito

DIAS SANTOS DE GUARDA

- 1 de Janeiro: Circuncisão.
- 6 de Janeiro: S. Reis.
- 19 de Maio: Ascensão.
- 9 de Junho: Corpus Christi.
- 29 de Junho: São Pedro e São Paulo.
- 15 de Agosto: Assunção.
- 1 de Novembro: Todos os Santos.
- 8 de Dezembro: Imaculada Conceição
- 25 de Dezembro: Natal

JULHO

- 1 S Pres. Santos de Jesus
- 2 S Visitação de N. Senhora
- 3 D **V de Pentecostes**
São Leão III
- 4 S São Flaviano
- 5 T Sta. Anatólio M. Zec.
- 6 T Sta. Maria Goreti
- 7 O Sta. Cirilo e Metódio
- 8 O Sta. Isabel Rainha de P.
- 9 S N. S. Rainha da Paz
- 10 D **VI de Pentecostes**
São Sete Irmãos Márt.
- 11 S São Pio I
- 12 T São João Gualberto
- 13 O Sta. Anacleto
- 14 O São Boaventura
- 15 S Sta. Henrique
- 16 S N. S. de Carmo
- 17 D **VII de Pentecostes**
Sta. Aleixo
- 18 S São Camillo de Lellis
- 19 T São Vicente de P.
- 20 O São Jerônimo Emilian
- 21 O Sta. Proxéda
- 22 S Sta. Maria Madalena
- 23 S Sta. Apolónia
- 24 D **VIII de Pentecostes**
Sta. Crisina
- 25 S São Tiago Ap.
- 26 T Sta. Ana
- 27 O São Pantaleão
- 28 O São Nazário
- 29 S Sta. Maria
- 30 S Sta. Donatila
- 31 D **IX de Pentecostes**
Sta. Inês de Lellis

AGOSTO

- 1 S São Pedro ad Vincula
- 2 T Sta. Alzaco M. Lio
- 3 O Reliz. de S. Estevão
- 4 O São Domingos
- 5 S N. S. das Neves
- 6 S Transl. de N. Senhora
- 7 D **X de Pentecostes**
São Casiano
- 8 S São Ciríaco
- 9 T São João Vimey
- 10 O São Laureço
- 11 O Sta. Tibúrcio e Susana
- 12 S Sta. Clara
- 13 S Sta. Hipólito
- 14 D **XI de Pentecostes**
São Eusébio
- 15 S Sta. N. Senhora
- 16 T São Joaquim
- 17 O São Jacinto
- 18 O Sta. Agripita
- 19 S São João Eudes
- 20 S São Bernardo Abade
- 21 D **XII de Pentecostes**
Sta. Joana de Chantal
- 22 S Imacul. Cor. de Maria
- 23 T São Felipe Benico
- 24 O São Bartolomeu Ap.
- 25 O São Ludovico Rei
- 26 S São Zefernio
- 27 S São José Calazans
- 28 D **XIII de Pentecostes**
Sta. Agostinho
- 29 S Dev. de São João
- 30 T Sta. Rosa de Lima
- 31 O São Raimundo Nonato

SETEMBRO

- 1 O Sta. Egidio
- 2 S Sta. Eusebia Rei
- 3 S Sta. Cláudia
- 4 D **XIV de Pentecostes**
Sta. Rosa de Viterbo
- 5 S São Laureço Justiciero
- 6 T São Perrónio
- 7 O N. S. APARECIDA
- 8 O Nativ. N. Senhora
- 9 S São Gersonio
- 10 S São Nicolau de Tolent.
- 11 D **XV de Pentecostes**
Sta. Prota e Janina
- 12 S SS. Nome de Maria
- 13 T São Maurício
- 14 O Exaltação Sta. Cruz
- 15 O N. S. das Dóres
- 16 S Sta. Cornélio e Cipr.
- 17 S Charas S. Franc. Assis
- 18 D **XVI de Pentecostes**
São José de Cupertino
- 19 S São Inácio
- 20 T São Euzébio
- 21 O São Mateus
- 22 O São Tomás de Villan.
- 23 S São Lino
- 24 S N. S. das Mercês
- 25 D **XVII de Pentecostes**
Sta. Aurélio
- 26 S Sta. Cipriano e Justina
- 27 T Sta. Cosme e Damão
- 28 O São Venceslau
- 29 O São Miguel Arcanjo
- 30 S São Jerónimo

1955

AOS NOSSOS PR
LEITORES E AMIG
O NATAL E PRÓSPER



Maria

FERIADOS NACIONAIS

1 de Janeiro: Comemoração da Fraternidade Universal.
 1 de Maio: Comemoração Geral do Trabalho.
 7 de Setembro: Comemoração da Independência do Brasil.
 15 de Novembro: Comemoração da Proclamação da República.
 25 de Dezembro: Natal.

ABRIL	MAIO	JUNHO
1 S N ^o S ^o das Dóres	1 D Festa do Trabalho São Felipe	1 Q Sta. Regina - Temp.
2 S São Francisco de Paula	2 S Sta. Atanásio	2 Q Sta. Marcelina
3 D RAMOS - Sta. Inês	3 T Festa de Sta. Cruz	3 S Sta. Clotilde - Temp.
4 S São Isidoro	4 Q Sta. Mônica	4 S São Franc. Car. - Temp.
5 T São Vicente Ferrer	5 Q São Pio V	5 D 1 ^o dep. de Pentecostes São Bas. - SS. Trind. ☉
6 Q São Celestino	6 S São João Ap. & Ev. ☉	6 S São Norberto
7 Q Quinta Feia Santa ☉	7 S Sta. Estanislau	7 T São Gilbert
8 S Sexta Feia Santa	8 D Ap. de São Miguel Sm.	8 Q São Severino
9 S Sábado Santo	9 S São Gregório Nazianz.	9 Q CORPO DE DEUS Stoa. Primo & Feliciano
10 D PASCOA	10 T Sta. Antonina	10 S Sta. Margarida Rainha
11 S São Leão 1 ^o	11 Q São Florêncio	11 S São Barnabé
12 T São Damão	12 Q Stoa. Nereu & Aquiles	12 D 2 ^o dep. de Pentecostes Stoa. Olimpio
13 Q São Hermenegilde	13 S São Roberto Belarmino	13 S Sta. Antônia de Pad. D
14 Q São Justino	14 S São Bonifácio	14 T São Basílio Magno
15 S São Lucas	15 D São João Bat. do Salto	15 Q Stoa. Vito & Modesto
16 S Sta. Bernadete	16 S Sta. Ubaldo	16 Q São Aureliano
17 D Sta. Antônia	17 T São Pascoal Bailão	17 S Sta. Adolfo
18 S Sta. Eleutério	18 Q São Vendelino	18 S Sta. Maria
19 T Sta. Expedito	19 Q Ascensão de N. Senhor São Pedro Celestino	19 D 3 ^o dep. de Pentecostes Stoa. Juliana Falconieri
20 Q São Leopoldo	20 S São Bernard. de Sena	20 S São Silvano
21 Q Sta. Anselmo Tirodenes	21 S Sta. Virginia	21 T São Luiz Gonzaga
22 S Stoa. Sotero & Cato ☉	22 D Sta. Rita do Cásulo	22 Q São Paulo
23 S São Jorge	23 S São Juliano	23 Q Sta. Agripina
24 D São Fidélis	24 T N ^o S ^o Auxiliadora	24 S Nat. São João Batista
25 S São Marcos	25 Q São Gregório VII	25 S São Guilherme
26 T N ^o S ^o do Bos Cons.	26 Q São Felipe Mart.	26 D 4 ^o dep. de Pentecostes Stoa. João & Paulo
27 Q São Pedro Canisio	27 S São Beda	27 S N ^o S ^o Perp. Socorro ☉
28 Q São Paulo da Cruz	28 S Sta. Agnes de Cost. ☉	28 T Sta. Inês
29 S São Pedro Martir ☉	29 D PENTECOSTES - Sta. Mara Mad. de Paaz	29 Q São Pedro & São Paulo
30 S Sta. Catarina de Sena	30 S São Félix	30 Q Comemor. de São Paulo
	31 T N ^o S ^o Med. das Graças	

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1 S São Remigio	1 T Todos os Santos	1 Q Sta. Ananias
2 D XVIII ^o dep. de Pentec.	2 Q Finados	2 S Sta. Bibiana
3 S Sta. Anas da Guarda	3 Q São Silvo	3 S São Francisco Xavier
4 T Sta. Tereza do M. Jesus	4 S São Carlos Borromeo	4 D 1 ^o Dom. Advento São Pedro Crisologo
5 Q São Francisco de Assis	5 S São Zacarias	5 T São Sabas Abade
6 Q São Bruno	6 D XIX ^o dep. de Pentec.	6 Q São Nicolau
7 S Sta. Rosário de N. Genh.	7 S São Leonardo	7 S Sta. Adalberto
8 D XIX ^o dep. de Pentec.	8 T Sta. Emese	8 Q IMACULADA CONC.
9 S São João Leonardi	9 Q São Coroados	9 S São Siro
10 S São Francisco Borja	10 Q São André Avelino	10 S N ^o S ^o de Loreto
11 T Mater. de N. S ^o	11 S São Martinho Bispo	11 D 2 ^o Dom. Advento São Damasco
12 Q Sta. Eustáquio	12 S São Marinho Papa	12 T Sta. Luzia
13 Q Sta. Eduardo Rei	13 D XXIV ^o dep. de Pentec.	13 Q São Arsênio - Temp.
14 S São Calisto	14 S São Joadit	14 Q São Valeriano
15 S Sta. Teresa de Ávila ☉	15 T Proclam. da República	15 S Sta. Eudóxia - Temp.
16 D XX ^o dep. de Pentec.	16 Q Sta. Alberta Magno	16 D 3 ^o Dom. Advento N ^o S ^o de Exwet.
17 S Sta. Edviças	17 Q Sta. Gertrudes	17 S São Dário
18 T Sta. Margarida Alor.	18 S São Roque Gonzales	18 Q São Tomás Ap.
19 Q São Lucas Ev.	19 S São Isabel de Hungria	19 S Sta. Vitória
20 Q São Ped. de Alc. P. Pa.	20 D XXV ^o dep. de Pentec.	20 S Sta. Tereza
21 S São João Cónego	21 S São Félix de Valois	21 Q São João Ap. & Ev.
22 S São Hilarião & Ursula	22 T Sta. Cecilia	22 Q São Inocentes Mart.
23 D XXI ^o dep. de Pentec.	23 Q São Clemente	23 S São Ricardo
24 S. Ant. M. Claros. ☉	24 Q São João da Cruz	24 S São Silvestre
25 S São Rafael Arcebispo	25 S Sta. Catarina	25 D NATAL
26 T São Crisostão	26 S São Silvestre Abade	26 S Sta. Estevão Mart.
27 Q Sta. Evaristo	27 D 1 ^o Dom. de Advento São Virgilio	27 T São João Ap. & Ev.
28 S. Sta. Judas T. & Simão	28 S Sta. Libéria	28 Q São Tomás de Cant. ☉
29 S São Valentim	29 T São Saturnino	29 S São Silvestre
30 D XXII ^o dep. de Pentec.	30 Q Sta. André Apóstolo	
31 S Sta. Ursula		

ASSINANTES,
SEJAMOS UMSAN-
LIZ ANO NOVO.

A.O.

Crônica Internacional

Também as Igrejas do Silêncio oram pela saúde do Papa

Os católicos dos países do bloco comunista comparecem em grande número às igrejas, para orar pela saúde do Papa Pio XII, apesar de não ter sido publicada nesses países nenhuma notícia sobre sua enfermidade.

O Serviço de Imprensa Católica da Áustria, que deu essa notícia, disse também que nesses países só se soube que o Papa estava enfermo graças às transmissões de rádios ocidentais.

Os sacerdotes de muitos distritos pediram aos fiéis que orem pelo restabelecimento do Papa.



Jornal londrino comenta a situação na Argentina

O semanário católico "Universe", de Londres, diz em seu editorial que "existem provas de que se quer fazer da Igreja a vítima propícia, para encobrir graves dificuldades econômicas que surgiram na Argentina". Depois de dizer que os ditadores vivem em constante temor da oposição ou até da crítica, o editorial acrescenta que o presidente Peron segue a mesma conduta. "Sua campanha contra a Igreja é alimentada pelo temor de que a oposição militante de seu regime se organize sob a direção católica nas universidades e sindicatos.

"O custo da vida aumenta continuamente e a crítica do regime está aumentando. Peron não é o primeiro ditador que faz uso da Igreja como cortina de fumaça para desviar a atenção dos problemas prementes. O fato agradável é que o povo acorreu em apóio de seu clero e pode obrigar Peron a pensar com mais vagar."



Continua a perseguição do governo argentino à Igreja católica

Dignitários da Igreja católica em Buenos Aires, presididos pelo Cardeal Luís Copello, pediram a Peron que vete a nova lei do divórcio na Argentina.

A solicitação foi feita em nota divulgada depois de longa reunião dos bispos, realizada em Buenos Aires.

O editor da publicação católica "Difusion", foi detido sob alegação de irregularidades administrativas. Também Jorge Duzol, administrador de "Difusion" e "El Pueblo", único jornal católico no país, foi prêso.

Foram enviados ao palácio do governo \$1.545.000 telegramas pedindo ao presidente Peron que vetasse a lei de divórcio aprovada pelo Congresso há dias. Esses telegramas são, em sua maioria, de mulheres católicas das províncias.

O Senado aceitou o pedido de renúncia da senadora Elvira Rodrigues Leonardil, que se absteve de votar a lei, por motivo de consciência, e foi expulsa do Partido Peronista.

Continua a pendência entre o clero e o governo. Após as decisões de há dias, estabelecendo que a religião não constitui mais matéria de exame nas escolas, continuam sendo despedidos padres católicos e professores de religião dos colégios nacionais, em todo o país.



Teria sido posto em liberdade o Cardeal Mindszenty

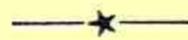
O boletim do arcebispado de Viena anunciou que, segundo os círculos bem informados de Budapeste, o Cardeal Mindszenty foi posto em liberdade, há cerca de uma semana, seguindo para sua diocese.

Os correspondentes da imprensa ocidental na capital húngara, entretanto, não obtiveram até agora confirmação oficial da notícia.



Mais de um milhão de italianos emigraram este ano

No decorrer dos nove primeiros meses do ano presente, 1.051.801 italianos emigraram. Esse número representa um aumento de 98.381 unidades em relação às emigrações registradas durante o período correspondente de 1953.



A bomba "H"

O Boletim Semanal da Academia de Ciências de Paris, publica uma comunicação a respeito dos efeitos da bomba de hidrogênio. O autor dessa comunicação, Sr. Charles Marin, expoz o essencial dessa comunicação a um representante da Agence France Presse, assimando: "As consequências da bomba "H" são consideráveis para o homem e para o clima. É propriamente todo o futuro da raça humana que fica em jôgo. Cada bomba de hidrogênio corresponde a mil ou duas mil bombas atômicas que explodissem simultaneamente. Joga-se, pois, com efeitos que não são perfeitamente conhecidos e é tamanha energia libertada, que interessa uma importante parte do planeta.

O cogumelo desenvolvido pela explosão da bomba, lança um bilhão de toneladas de matérias até uma altitude de quarenta quilômetros, se a explosão ocorre no solo."

Quanto às consequências da explosão, explicou: "Ainda ultimamente foi feita uma estatística nesse sentido, nos Estados Unidos. Foram estudados 2.000 casos característicos. É interessante observar a propósito que, dentro de 5.600 anos, os efeitos da bomba de hidrogênio ainda poderão se fazer sentir na crosta terrestre."

Declara, finalmente, "Não tenho conclusões a tirar. Contento-me em dizer o que penso objetivamente e em lançar um brado de alarme: Atinjam o limite do perigo!"

Consultório Popular

P. 2.649.* — *Há uma crença muito corrente de que o têrço só pode ser usado pelo dono. Se outra pessoa se servir dele, as orações revertem em benefício do dono. É verdade que a pessoa que adquire o têrço e o manda benzer, tem direito às orações feitas com êle?*

R. — Esta crença é falha. Não tem fundamento em nenhuma doutrina da Igreja. Quem reza as orações é que tem o merecimento e lucra as indulgências, quer use têrço próprio, quer de outro. As orações de uma pessoa podem aproveitar a outra como efeito da comunhão dos santos, não porém de acôrdo com a crença indicada na pergunta.

• • •

P. 2.650.* — *Um católico praticante e vicentino terroroso que falece repentinamente, sem os Santos Sacramentos em virtude de colapso cardíaco, pode salvar-se?*

R. — Pode. Se estiver na graça de Deus quando a morte o surpreende repentinamente, êle se salva, embora não tenha recebido os Santos Sacramentos.

• • •

P. 2.651.* — *Sou filha de Maria. Há oito anos que gosto de um primo, sendo correspondida. Tenho grande desejo de casar-me com êle. É possível êste casamento?*

R. — A Igreja proíbe o casamento entre primos. Em virtude do impedimento de consanguinidade, é nulo o matrimônio entre consanguíneos em todos os graus da linha reta e até o terceiro grau inclusive da linha lateral. Em se tratando de primos, a dispensa dêste impedimento é possível, se houver causa justa para o casamento. Dirija-se ao Vigário de sua paróquia. Exponha-lhe as razões que tem para casar-se com seu primo. Se as razões justificarem o casamento, êle se encarregará de conseguir a dispensa do impedimento.

• • •

P. 2.652.* — *Assisti em Campinas as conferências de Frei Boaventura, O.F.M., sobre o espiritismo. Desejava saber se êsse sacerdote publicou alguma coisa sobre o espiritismo e onde poderei encontrar essas publicações.*

R. — Frei Boaventura, O.F.M., até o presente publicou os seguintes livros e folhetos sobre o espiritismo: "Por que a Igreja condenou o espiritismo"; "Material para instruções sobre a heresia espírita", (primeiro ciclo); "Material para instruções sobre a heresia espírita", (segundo ciclo); "Resposta aos espíritos"; "Posição católica perante a Umbanda"; "Por que o católico não pode ser espírita"; "Por que não admito a reencarnação".

Estas publicações podem ser encontradas na Livraria "Vozes", Rua Senador Felício, 168, SÃO PAULO, ou na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

• • •

P. 2.653.* — *Perdida ou inutilizada a medalha que substitui o Escapulário do Carmo, deve-se adquirir outra benzida ou pode-se usá-la sem benzer?*

R. — Deve-se usar medalha benzida, pois somente esta é que supre o Escapulário. A bênção deve ser dada por um Padre Carmelita ou outro sacerdote que tenha faculdade para impor o Escapulário do Carmo.

• • •

P. 2.654.* — *Quando se faz promessa de rezar três têrços seguidos, deve-se meditar todos os mistérios ou somente os que correspondem àquele dia?*

R. — Basta meditar os mistérios do dia. A meditação dos mistérios não é obrigatória em virtude da promessa, a não ser que a pessoa tenha querido obrigar-se a isso. Por conseguinte, quem rezasse os três têrços sem meditar os mistérios, cumpriria a promessa.

• • •

P. 2.655.* — *De quantos mistérios se compõe o rosário?*

R. — De quinze mistérios.

• • •

P. 2.656.* — *Dia 8 de Setembro é dia santo de guarda ou não? E o dia 8 de Dezembro?*

R. — Dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, é dia santo de guarda. Dia 8 de Setembro, festa da atividade de Nossa Senhora, não.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

CONSELHOS ÚTEIS

A água pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba disentérica, responsável pela temível disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma idéia do perigo de beber água que não tenha sido filtrada ou fervida.

Evite a disenteria amebiana, bebendo unicamente água depurada.

Uma proveitosa cruzada de moralidade para as leituras honestas das crianças nos Estados Unidos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

É certamente simpática e excita muitos à solidariedade comum a atitude dos Estados Unidos em frente da Rússia soviética para preservar das garras possantes e temíveis do urso do Norte europeu tãda a Europa do Ocidente, inclusive a Inglaterra.

Mas existem como contrapêso na balança das simpatias outras duas influências nefastas da grande república septentrional, outras influências más, inconvenientes e deploráveis: a propaganda enorme e falaciosa do protestantismo pelos países da América Latina e a expansão descontrolada das vistas imorais nos cinemas, provenientes de Hollywood, que irônicamente traduzem os italianos por Sacrobosco, e as exhibições para as crianças, principalmente de revistas imorais contando historietas lúbricas ou que despertam a curiosidade inconveniente e perigosa dos menores, primeiro no próprio território da República, e depois por todos os países sul-americanos.

Mas agora existe felizmente por aquelas bandas uma reação salutar, que esperamos produzirá efeitos benéficos, contra-restando a outra influência das cenas vistosas, mas fortemente prejudiciais.

Há meses que as organizações católicas vêm lutando em paróquias, cidades, aldeias e bairros, na vanguarda de uma campanha contra os perniciosos efeitos das revistas de historietas em quadrinhos, que são vendidas sem contrôle em bancas, lojas e livrarias com influência assás nociva sôbre a mentalidade das crianças.

O boicôte e o movimento de opinião pública suscitada por essas organizações de resistência, conseguiu finalmente despertar o interesse das editôras e permitiu aos seus dirigentes que procuravam salvaguardar a responsabilidade moral das suas firmas, obter a

aprovação de um código de ética e de reforma substancial nos métodos de publicação.

As editôras, assim associadas, representam 75 por cento das suas indústrias. Mais três editôras representam no entanto circulação considerável.

A maior destas, "Dell Publishers", declarou oficialmente que não publica histórias de terror nem de crimes, e que no entanto floresce, há muitos anos, numa base de ética estrita. Seus temas favoritos são histórias de mocinhos, fábulas ilustradas e contos de aventuras.

A Junta de Censura é dirigida de comum acôrdo por um católico ex-magistrado de Nova York, Sr. Charles F. Murphy. Foram condenadas e não deverão aparecer essas revistas, um dos ramos mais lucrativos da imprensa e da literatura, as histórias de terror, de crimes horripilantes e assuntos sensuais.

Vinte e quatro dentre as 27 firmas editôras de tais revistas associaram-se a nova Sociedade de Revistas e de Historietas Ilustradas, prometendo seguir um estrito código de ética para regular a qualidade e a apresentação das histórias. Murphy impôs a condição, ao ser elevado ao pôsto, de serem eliminados imediatamente os temas escabrosos e horripilantes.

Era, pois, uma organização necessária e muito desejada pelas famílias verdadeiramente honestas, que ansiavam uma garantia para a preservação dos seus filhos, sempre expostos no cinema, na rua e até nas fôlhas da imprensa ilustrada, que impunemente entravam no recinto das casas para tornar inúteis os ensinamentos da educação mais apurada, pois é certo que essas revistas descontroladas *impressionam mais a criança* do que todos os bons conselhos e cautelas dos pais cristãos e dos mestres bem orientados para o ensino da moralidade.

"LUZ"

Nova revista saiu à publicidade com êsse expressivo nome.

Publica-se no Rio de Janeiro sendo seu diretor o Revmo. Pe. Anastácio Vasquez, C.M.F., que, durante tantos anos, dirigira nossa "AVE MARIA".

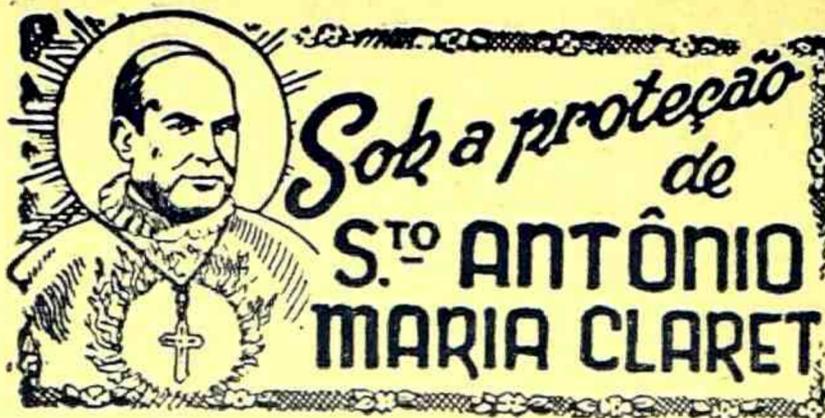
Não há dizer, portanto, que é revista cordimariana e claretiana, por onde a nova Vice-Provincia Central lançará por tãda a parte a boa semente da verdade, propagará a devoção de que depende a paz e salvação do mun-

do e será porta-voz autorizada dos ideais gigantes do grande apóstolo, universal e maravilhoso, que foi Santo Antônio Maria Claret.

Saudamos com alegria o aparecimento do novo órgão de publicidade católica e auguramos-lhe breves e reais triunfos na multiplicidade de leitores e assinantes.

É revista mensal, sendo o enderêço: Rua Progresso, 100 — Santa Teresa — RIO DE JANEIRO.

Costume santo na família de S. A. M. Claret: Depois do jantar, leitura ou instrução religiosa. Feitas as orações da noite, as crianças iam à cama, com os anjos do céu.



“O verdadeiro humilde deve ser como a pedra: ainda que a levantem para o alto, ela pende para baixo pela lei da gravidade.”

(S. A. M. Claret.)

BEBEDOURO — Tendo meu filho de ser operado, pedi ao milagroso S. A. M. Claret que fosse feliz na operação. Tendo alcançado a graça, cumpro promessa, enviando 500,00 para as vocações. — Maria F. Habib.

BARIRI — Devota tendo mal jeito nas cadeiras, sofrendo bastante, recorreu a S. A. M. Claret colocando a relíquia no lugar da dor. Tendo melhorado e esperando sarar por completo, envia 30,00.

DOIS CÓRREGOS — Tendo alcançado grande graça material em negócio esperado, cumpro promessa enviando 20,00 a S. A. M. Claret, do primeiro ordenado. — André Ferrinho.

SANTA LUZIA — Tendo obtido por intermédio de S. A. M. Claret grande graça material, envio 200,00 para as vocações. — Deli da Fonseca Viana.

SETE LAGOAS — Contra tôdas as esperanças agradeço a S. A. M. Claret a sua visível proteção por ocasião do nascimento de meu 14.º filho, Estêvão Maria, e envio 50,00 para as vocações claretianas. — Alda Campolina de Oliveira

SALTO — Estando sofrendo de estômago, recorri a S. A. M. Claret e achando-me bem, cumpro promessa enviando 500,00 e mais 100,00 por outras duas grandes graças. — Santa Z. Camargo.

BATATAIS — Encontrava-me mal fisicamente e abatido mentalmente, com receio de alguma complicação. A conselho de sacerdote amigo, recorri a S. A. M. Claret e feita a novena senti-me outro. Agradeço e prometo enviar esmola para a obra das vocações. — Antônio de Pádua Cardoso.

CONCHAS — Da. Claris Sbragia Ferreira agradece a S. A. M. Claret o auxílio visível em negócios. Devota também agradece e envia 100,00 para as vocações.

BELO HORIZONTE — Prometi 50,00 a S. A. M. Claret para meu filho José arranjar colocação e conseguida a graça, cumpro promessa. — Maria M. Guerra.

SACRAMENTO — Espero de S. A. M. Claret a minha saúde. Envio 10,00. — Maria do Rosário Modesto.

CATALÃO — Agradeço a S. A. M. Claret graça material e envio esmola para as vocações. — Diocleciana F. da Silva.

PÓRTO FELIZ — Estando doente de estômago minha mãe, pedi a saúde a S. A. M. Claret e, conseguida a graça, envio 50,00 para as vocações claretianas.

TATUI — Agradecida envio 10,00 a S. A. M. Claret por haver atendido pessoa muito querida em operação perigosa. Hoje está restabelecida. — Devota.

CERQUEIRA CÉSAR — Muito agradecida a S. A. M. Claret pelo parto feliz que tive, envio 20,00. — Aurélia Vicentin.

ARARAQUARA — Da. Augusta Camargo, por ter arranjado o filho o emprêgo desejado, agradece a S. A. M. Claret e envia 20,00.

— Por graças materiais enviam, Sr. Assaltin Menden e senhora, 60,00, e pobrezinha de São Vicente, 10,00.

CAMPINAS — Agradeço duas graças na saúde de meu marido e da minha filha e envio 60,00. — Luzia C. Hinzé.

— Da. Isabel Rodrigues agradece ao santo a cura da filha gravemente doente e o êxito no parto que se achava difícil.

MONTE ALEGRE DO SUL — Minha filha Antônia esteve passando muito mal, na ocasião do parto, ficando inchada e sem esperança de melhora. Mas com a invocação de S. A. M. Claret está boa. Envio 30,00. — Vitória de Lima.

— Agradeço ao santo diversas graças, entre elas a felicidade da operação numa irmã, num tumor do lado. Envio 100,00. — Olivar Daollo.

— Da. Nair Franco de Deus agradece haver ficado boa das queimaduras recebidas e envia 15,00 destinados às vocações.

— Agradeço a S. A. M. Claret haver recebido um dinheiro que desejava e envio 10,00. — Alice Moreira Gonçalves.

— Agradeço a graça em favor de minha sobrinha Maria da Penha, que esteve engessada durante 10 meses e agora está boa. Envio 20,00 para as vocações. — Osmídia Teixeira.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Argentina Leme agradece a S. A. M. Claret graça de saúde em favor do irmão e entrega 50,00.

AVISOS — Nunca mande juntos favores de S. A. M. Claret com os de outros santos. Envie-os como graças diversas. Nossa revista tem esta secção especial para graças do milagroso S. A. M. Claret. Graças de outros santos envie-as para a Administração da revista. Graças claretianas ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

★ *NADA EXISTE mais venerando do que um pai, uma mãe ou uns avós curvados ao péso dos anos. Todo o homem sensato ama e honra os pais; para os homens de bem cons-*

tituem verdadeiro tesouro êsses progenitores carregados de anos, que atingem a mais extrema senectude.

(PLATÃO)



REGINA MELILLO DE SOUZA

Meditando...

Cazusa embarafustou pela mercearia e foi ao encontro do empregado que acabara de atender uma freguesa.

— O senhor me arranja uma folhinha? — pedinchou êle —. Moro na casa número 139 e gastamos aqui.

O empregado remexeu nas prateleiras e voltou com uma folhinha meio amarratada:

— É a última — disse —, mas ainda pode servir, apesar dos defeitos!

— Que defeitos?

— O mês de Dezembro saiu em branco.

Veja!

Cazusa fungou, aborrecido:

— Não têm outra?

— Já disse que é a última! Se quiser pode levar.

E sem outras explicações, êle desapareceu atraz do balcão.

Cazusa se afastou resmungando. Vida cruel! Tantos projetos havia feito para dependurar uma folhinha na parede do seu quarto...

Na rua, encontrou-se com o Maneco que acabara de comprar umas balas de hortelã.

— Quer? — disse êle, oferecendo o pacote minguido.

O outro aceitou, apesar da cara de poucos amigos que exhibia.

— O que aconteceu? — perguntou o Maneco farejando tragédias.

E antes mesmo de receber uma resposta êle exclamou, num largo sorriso:

— Caramba! Que folhinha alinhada, hein?

— Alinhada? Não diga asneiras! Ela é defeituosa! O mês de Dezembro saiu em branco! Como poderá valer alguma coisa?

— Ora! — disse o amigo, guardando pru-

dentemente o pacote de balas —. Ela lhe prestará bons serviços até o último dia de Novembro. Não é alguma serventia, rapaz?

— Será uma coisa sem graça! — resmungou Cazusa, com azedura —. Quando Dezembro chegar, não saberei em que dia cai o Natal ou o fim do ano! Nem mesmo os dias dos exames finais! Só mesmo jogando-a fora!...

— Seria bobagem!

— Por que?

— Se eu fôsse você, a poria em uso de qualquer jeito.

— E o mês de Dezembro?

Maneco olhou para êle muito serio:

— Você sabe se vai viver até lá rapaz?

Cazusa não achou graça na pergunta, mas lembrou-se logo do Fernando, um primo do Maneco, que havia falecido na semana anterior, vitimado por um acidente. Era um rapazinho cheio de vida, alegre, conversador... Ao atravessar uma rua, fôra atropelado e encontrara a morte.

A lembrança do caso entristeceu os dois amigos, que cuidaram de se despedir. Cazusa voltou para casa e a caminho foi meditando sôbre as palavras do Maneco.

Sim! Quem pode saber o tempo que temos para viver?

A folhinha foi pregada na parede. Para esconder-lhe as rasuras, Cazusa pregou sôbre ela um papel, onde com letra caprichada escreveu:

“Quero viver, cada dia que passa, como se fôsse o último de minha vida. Para viver bem. Para ganhar o céu!”

E foi assim que a folhinha da mercearia prestou, ao senhor Cazusa, seu melhor serviço.

— LEIA E... SORRIA —

ENTRE AMIGAS:

Lídia — Isto excede os limites! Há mais de meia hora que estou à espera do Jorge, e ainda a semana passada me disse que era capaz, por minha causa, de ir até ao fim do mundo!

Sílvia — É que talvez já se tenha posto a caminho...

CENA DOMÉSTICA:

A espôsa — Há dois meses que te dei esta carta para deitar no correio e encontro-a, agora, no bolso do teu paletó cinza!

O marido — Já me lembro. Tirei o paletó, nessa ocasião, para lhe coseres um botão e êle ainda não está cosido.

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

— Se descobrirem, querida! Se souberem desta correspondência clandestina, o quanto não sofrerás!

— Maria estará por nós e conosco! Esqueçamos tôdas as misérias revolvidas ao nosso redor e falemos do nosso futuro.

— Como queiras, "minha flor de lis"!

— Ernani, vai embora. Mamãe se aproxima. Procura afastar-te rapidamente!

— Que Deus te proteja, meu doce amor!

Mme. Henriete entrou, relanceando pela casa o "olhar de Froilan". A caçula suspirou.

Como se seguisse a estrêla dos pastores, Ernani caminhava atrás das duas criaturas, satisfeito novamente com a vida, desanimando o amigo.

Para ser límpido e tranqüillo, o amor requer tão pouco!...

• • •

Livre de olhares indiscretos, no refúgio do quarto, o secretário do Sr. Gastão leu a primeira mensagem escrita firme e decididamente pela jovem caçula.

Dizia ela:

"Meu saudoso inesquecível Ernani:

Já sei de tudo. Estiveste com papai e, sem dúvida, trataram do mesmo assunto contigo e que se diz respeito a mim.

Não te perturbem as considerações que fizeram, pois foram as mesmas que fizeram a mim, na utopia da má vontade, movidas por um negro clúme. Jamais supus que tivessem a coragem para te *imporem* friamente a renúncia ao convívio comigo. Sofri horrivelmente!

Adivinhei que estiveste no escritório pelo perfume que usas.

Nada mais devo acrescentar referente à tua conversa lá.

Compreendo bem tôdas as razões que forçaram a fugir ao encontro comigo.

Sofreste inteiramente só quando a tua Regina ansiava correr para o teu lado, para se aparelhar contigo no transporte dessa Cruz feita no martelo das providências humanas!

Ernani, repito o que tanto sabes: o nosso afeto é indestrutível, é daqueles que crescem à medida que são combatidos e perseguidos. O afeto que juramos, o meu principalmente, resistirá a duras atitudes, não se dissipará sob inflexíveis severidades. Levem-me para as costas nuas do Atlântico, encarcerem-me no estrangeiro e não de ver que enquanto vida eu tiver cantarei docemente o teu querido nome, ansiando como ave prisioneira alçar o vôo para os teus braços carinhosos.

Não se dita ordens ao coração que ama.

A voz dêsse sentimento é como o oceano: nada emudece o gigante líquido.

Não fiques vencido e triste por mais uma pilhéria do destino. Confia em nossa Mãezinha. Ela fará cessar a perseguição no momento oportuno. Responde-me, sim? Quero ler na tua letra firme que confias em Maria Imaculada.

Por mim não dou atenção às advertências feitas contra ti; espero-te no lugar do costume, às doze horas.

Tua saudosa

R. M."

• • •

Debruçando-se na mesa, Ernani Sorreni chorou copiosamente, soluçando o nome dela.

Adeus, horas de felicidade! Adeus, acordes do violino — alma de mulher!

Nunca mais tocariam juntos, nas horas de sagrada convivência! Adeus!...

Tudo acabado. O violino tem, de fato, uma alma! Regina é a alma do violino de Ernani!...

• • •

Froilan andava mais satisfeita, pensando ter conseguido o que lhe parecera impossível: separar Regina do violinista! Mas...

Não havia no rosto dos dois a angústia que sonhara. Ao contrário: via a irmã adaptada à nova situação sem o menor constrangimento. O violinista parecia rejuvenescido. Intrigava!...

Os dois jovens viam-se até com mais frequência, porque Froilan julgava ganha a última partida e afrouxava a vigilância. Fôlhas de música, correio, telégrafo, gravações radiofônicas traziam no segredo do anonimato a mensagem de coragem e de alento.

Pensavam todos da casa que a delirante simpatia de Ernani murchara sob o sol das provações. Supunham que tudo aquilo não passasse de um capricho. Muitas vezes Ernani se encontrava com Regina diante da família reunida, sob os olhares obliquos da clientista.

Regina mantinha-se indiferente, numa impassibilidade desconcertante.

A atitude do rapaz não era menos fria: parecia esquecido dos arroubos de entusiasmo e protestos de amor.

Ao vê-los, ninguém ousaria dizer que haviam demonstrado o mais férvido carinho, pondo em perigo a tranqüillidade de uma família.

Entretanto, era certo que ninguém suspeitava sequer que o leve roçar das vistas sobre o rosto amado, levava a mensagem querida ou telegrafava um novo encontro. As mãos líricas apoiadas sobre os lábios eram contrabandistas do ósculo clandestino. Jamais se furtavam a isso! Não, nada absolutamente os conseguiria separar!

Paralelo a isto corriam os preparativos para o triste e saudoso adeus.

Assim dizia o violinista certo dia em que a praça estava livre.

— Esse adeus não será perpétuo, meu Ernani. Tem coragem, pensa como eu: há de ralar o dia do nosso reencontro! Confia, espera! Não afastes os teus olhos do Senhor e Ele te ouvirá.

(Continua)

O Sinal da Cruz

por MONS. GAUME, Protonotário Apostólico.

Leiam o "Sinal da Cruz", maravilhosa coleção de cartas nas quais Monsenhor Gaume ensina a conhecer, amar e viver o Sinal do Cristão.

(Livro que de Pio IX mereceu um "Breve" especial.)

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos acompanhados da importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — São Paulo

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00
Número avulso Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
co. 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

NOVA MODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio.

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais

artísticos

para

residências

e igrejas

Azulejos

pintados

e fogo

RUA LUIS GOES N.º 848

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: CR\$ 25,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL